

CLIMA EM COLAPSO? EVIDÊNCIAS E CONSEQUÊNCIAS DA CRISE CLIMÁTICA

Paulo Roberto dos Santos - SEDUC/SP
p.roberto@ufabc.edu.br

Vicente de Paulo Moraes Junior – Universidade Federal do ABC
vicentemjunior@hotmail.com

Resumo

Este estudo analisa percepções de professores e estudantes a partir da aplicação de uma sequência didática para a 1ª série do Ensino Médio, com tema central: Mudanças Climáticas. A abordagem e apreciação seguem os princípios da Pesquisa Narrativa, de caráter qualitativo, fundamentada nas experiências acadêmicas, profissionais e pessoais dos participantes, que atuam como sujeitos e objetos da investigação. O objetivo é estimular os alunos a investigarem evidências, causas e impactos do aquecimento global, desenvolvendo pensamento crítico e consciência cidadã para promover ações que melhorem a qualidade de vida no planeta. Pesquisadores como Collins et al., Grossman, Brown e Artaxo apontam que o aquecimento global, majoritariamente provocado pela ação humana, é consenso científico e seus efeitos já são perceptíveis: alterações no regime de chuvas (secas ou enchentes), elevação do nível do mar, derretimento de geleiras, intensificação de eventos climáticos extremos, aquecimento e acidificação dos oceanos, perda de biodiversidade, crises na produção agropecuária e maior disseminação de doenças. A relevância do tema exige debate, enfrentamento do negacionismo e formulação de políticas públicas. A temática está prevista em currículos institucionais como a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista para o Ensino Médio. A sequência será aplicada a estudantes do 1º ano do Ensino Médio, com idade média entre 15 e 16 anos, em uma escola pública da periferia paulistana, com atividades práticas orientadas pelo Ensino por Investigação, priorizando protagonismo estudantil e aproximação ao método científico.

Palavras-chave: mudanças climáticas; aquecimento global; educação climática; educação ambiental.